



Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após assinatura de atos, por ocasião da visita do presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad

Palácio Itamaraty, 23 de novembro de 2009.

Excelentíssimo senhor Mahmoud Ahmadinejad, presidente do Irã,
Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores do Brasil,
por intermédio de quem cumprimento os ministros brasileiros aqui presentes,

Senhor Manouchehr Mottaki, ministro das Relações Exteriores do Irã,
por intermédio de quem cumprimento os demais ministros da delegação iraniana,

Senhores embaixadores aqui presentes,
Senhoras e senhores jornalistas,

Os laços centenários que unem Irã e Brasil estão hoje sendo renovados com a visita do Presidente Ahmadinejad a nosso país.

No mundo em que vivemos, a distância geográfica e a diversidade cultural não devem servir de pretexto para manter os povos afastados. Pelo contrário, é necessário descobrir afinidades, explorar parcerias e discutir temas da agenda global. Este é o sentido do diálogo que lançamos hoje.

Senhor Presidente,

O Irã e o Brasil são dois grandes países em desenvolvimento. Têm aspirações comuns em matéria de progresso econômico e social.

É grande nosso potencial de cooperação nas áreas de ciência e tecnologia, do comércio e dos investimentos. Os acordos que firmamos hoje contribuirão para ampliar e aprofundar nossa relação.

Nosso comércio dobrou durante meu governo. Em 2007, alcançou quase US\$ 2 bilhões. Apesar do recuo no ano passado, é alvissareiro que em 2009 as



trocas não tenham perdido vigor, mesmo num contexto de crise econômica mundial.

O Irã é um dos maiores mercados para as exportações agrícolas brasileiras. Em breve poderá voltar a ser o principal destino das exportações brasileiras no Oriente Médio.

A expressiva delegação empresarial que acompanha Vossa Excelência saberá explorar ainda mais nossas complementaridades. No mesmo sentido, a missão que meu Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio chefiará proximamente a Teerã deverá identificar novas oportunidades de comércio, investimentos e cooperação.

Irã e Brasil são países com grande potencial energético. Vivemos também o desafio de desenvolver fontes alternativas de energia. Pretendemos realizar, em parceria, projetos de geração de energia elétrica. E vamos levar para o Irã a experiência brasileira com veículos movidos a gás e a etanol.

Nossa larga experiência em agropecuária pode ajudar o Irã a conquistar sua segurança alimentar.

Nas áreas de ciência e tecnologia, vamos promover a colaboração entre universidades e centros de pesquisas.

Presidente Ahmadinejad,

Num mundo cada vez mais multipolar, é fundamental reforçar as relações Sul-Sul e consolidar os mecanismos de integração em nossas regiões.

Vemos positivamente os esforços do Irã para criar um mercado comum na Ásia Central, no âmbito da Organização de Cooperação Econômica.

O Brasil tem se empenhado em fortalecer o Mercosul e construir a União Sul-Americana de Nações. Com muito diálogo, tolerância e paciência, estamos trabalhando pela integração continental. Reconhecemos que, sem estabilidade e cooperação regional, não haverá paz e prosperidade duradouras.



A política externa brasileira é balizada pelo compromisso com a democracia e o respeito à diversidade. Defendemos os direitos humanos e a liberdade de escolha de nossos cidadãos e cidadãs com a mesma veemência com que repudiamos todo ato de intolerância ou de recurso ao terrorismo.

Presidente Ahmadinejad,

Reconhecemos o direito do Irã de desenvolver seu programa nuclear para fins pacíficos, com pleno respeito aos acordos internacionais. Esse é o caminho que o Brasil vem trilhando, em obediência à nossa Constituição, que proíbe a produção e a utilização de armas nucleares.

Não-proliferação e desarmamento nuclear devem andar juntos. O Brasil sonha com um Oriente Médio livre de armas nucleares como ocorre em nossa querida América Latina.

Encorajo, assim, Vossa Excelência a continuar o engajamento com países interessados, de modo a encontrar uma solução justa e equilibrada para a questão nuclear iraniana.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores,

A experiência brasileira de abrigar grandes comunidades árabe e judaica em convivência harmoniosa desmente o mito de que o Oriente Médio está condenado aos conflitos e sofrimentos que tem vivido por décadas.

Mantemos um diálogo aberto e franco com todos os países da região. Com esse espírito, recebi, nos últimos dias, os Presidentes de Israel e da Autoridade Palestina. A Shimon Peres e a Mahmoud Abbas reiterarei a posição brasileira sobre o conflito no Oriente Médio. Defendemos o direito do povo palestino a um Estado viável e a uma vida digna, ao lado de um Estado de Israel seguro e soberano.

Mas a busca de um entendimento, nesse e em outros temas regionais, exige a incorporação de novos interlocutores genuinamente interessados na paz. Para dialogar, é necessário construir canais de confiança, com



desprendimento e coragem. São esses mesmos valores e princípios que devem prevalecer na busca de paz no Oriente Médio.

O Irã pode ter um papel decisivo não só no Oriente Médio, mas também na Ásia Central. Confiamos na experiência milenar de sua cultura para forjar uma ordem internacional harmônica em sua própria região. Será particularmente importante a contribuição iraniana para lograr a unidade dos palestinos, sem a qual suas aspirações de liberdade não poderão ser alcançadas.

Senhor Presidente,

Sua vinda ao Brasil e minha visita ao Irã em 2010 fortalecerão o diálogo entre dois países que partilham desafios e têm a vontade de superá-los.

Esse diálogo é e será marcado pela franqueza e pela disposição de colocar a paz mundial acima de qualquer outro interesse. Por isso vejo que podemos olhar com muita confiança para nosso futuro.

Muito obrigado.

(\$211 A)